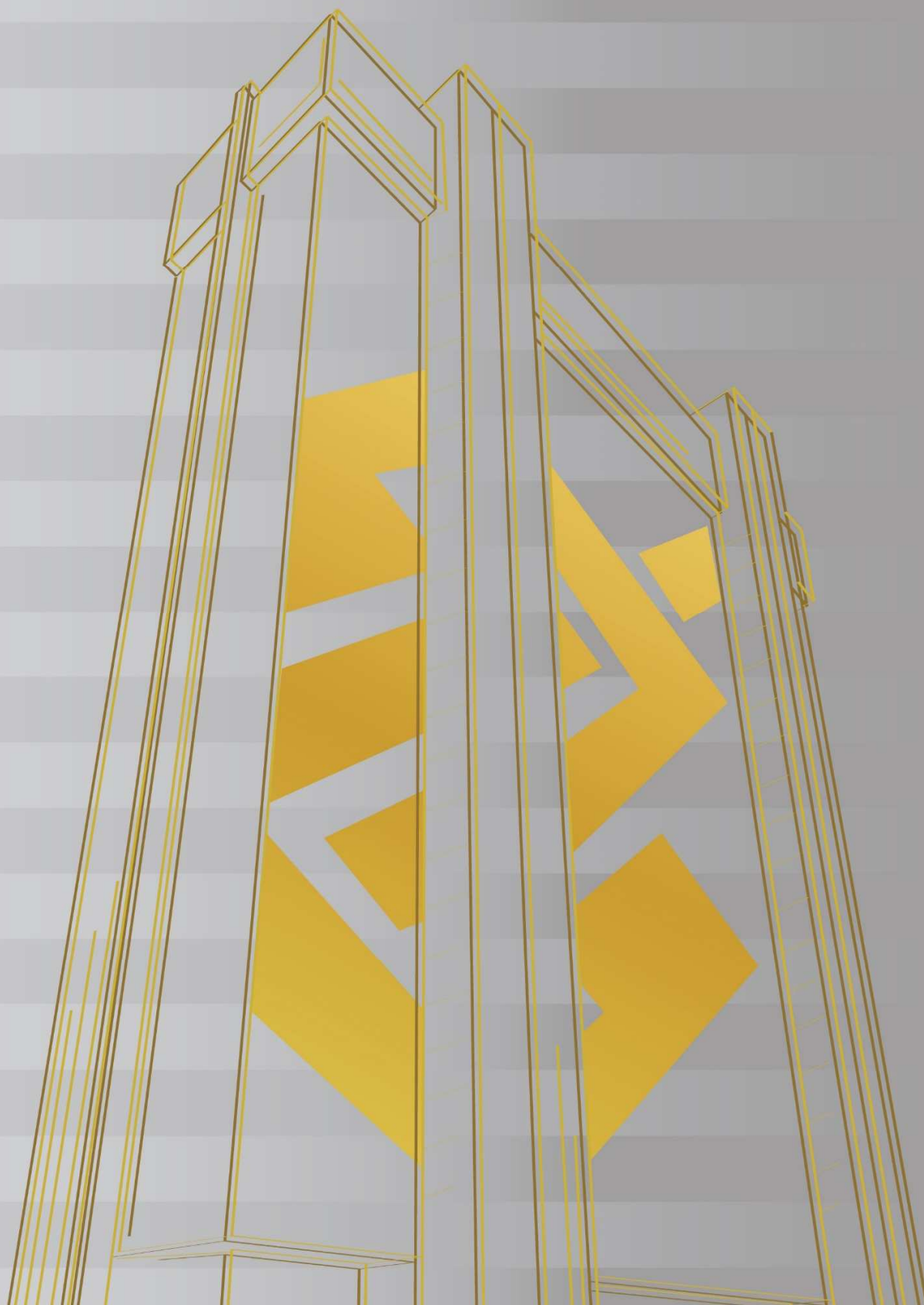


Demonstrações Contábeis  
**BB Turismo**  
**Exercício 2016**





Senhores Cotistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Turismo relativos ao exercício de 2016.

Ao mesmo tempo em que o ano apresentou um cenário bastante desafiador no que diz respeito à economia e política, a BB Turismo fez avanços e permanece atuante entre os líderes do mercado, dando continuidade à sua trajetória em 34 anos de excelência em prestação de serviços de viagens corporativas e eventos.

Em 2016 o setor de Turismo sentiu que precisava se ajustar à nova realidade econômica que se apresentava no País. Assim, com proatividade, a BB Turismo revisou sua estrutura e ajustou os modos de suas operações para atuar de maneira consistente, reduzindo custos e alavancando a produtividade. Uma das ações foi dar foco ao programa de eficiência operacional.

Outro avanço foi a criação da Central de Atendimento e Processos (CAP) no complexo localizado na cidade de Curitiba-PR, gerando padronização e automação em nossas operações. Com investimentos em melhorias estruturais e unificação de áreas, reunimos em uma única estrutura todas as etapas de atendimento e de suporte ao negócio. Ganhos em eficiência, produtividade e rentabilidade foram observados.

Necessário, também, foi intensificar ações de governança corporativa. Dessa forma, foi implantada a área de Controles Internos e Riscos para implantar as melhores práticas de controles internos, gestão de processos, mitigação de riscos corporativos e de modelos financeiros, *compliance*, segurança da informação e continuidade de negócios.

Consoante a nossa Estratégia Corporativa e acreditando que a estabilidade e o sucesso da nossa Empresa estão diretamente associados à seriedade, conduta e comprometimento de nossas equipes de colaboradores, atuamos com o propósito de gerar valor aos clientes, fornecedores e ao nosso controlador.

A BB Turismo encerrou o ano de 2016 com faturamento de R\$ 304.863 mil. Para atingir este patamar, contou com uma rede conveniada de 2.955 hotéis, 9 companhias aéreas nacionais e 41 internacionais, 12 locadoras de veículos e 1 operadora de turismo. Foram emitidos 213.219 bilhetes de passagens aéreas, 144.054 reservas para 385.553 diárias de hospedagem e 6.499 reservas para 38.014 diárias de locação de veículos. Em sua carteira de negócios corporativos, a Empresa encerrou o ano contendo 89 grupos empresariais.

No exercício de 2016, observou-se redução no volume de negócios da BB Turismo da ordem de 36,09%, impactado, em especial, pelo momento macroeconômico que desacelerou o movimento nas viagens corporativas ao longo do ano; e pelo processo de readequação da carteira de clientes, intensificado no ano de 2016, visando rentabilizar os contratos vigentes e desestimular negócios com baixo retorno para a Companhia.

Em 2016, as Viagens Corporativas responderam por 85,03% do faturamento total e os Eventos Corporativos por 14,97%. Os serviços aéreos foram responsáveis por 52,93% do faturamento total, enquanto os Hotéis por 32,11%.

A BB Turismo encerrou o ano de 2016 com prejuízo de R\$ 14.238 mil e Patrimônio Líquido de R\$ 308 mil.

Para 2017, a BB Turismo acredita na retomada do setor de Turismo e na melhoria gradativa da economia do País. A Companhia seguirá com plano de revisão da Estratégia Corporativa, investirá esforços em novas propostas de expansão e atuação no mercado seguindo as tendências da transformação digital.

Os planos seguem com a intenção de investimentos na diversidade de receitas e ganhos em eficiência operacional, buscando junto ao Controlador capitalização para dar suporte à estratégia traçada, compromissos e obrigações junto aos fornecedores e parceiros. Com o objetivo de manter o foco nas necessidades dos clientes, gerando experiência de alto valor, a BB Turismo mantém seus esforços na geração de resultados para remunerar o capital investido.

A Diretoria Executiva expressa seu agradecimento a todos os parceiros, clientes e colaboradores pelas contribuições que permitiram avanços ao longo do ano.



**BALANÇO PATRIMONIAL**

		Em milhares de Reais	
<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>31.761</b>	<b>40.767</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	301	5.367
Contas a Receber	5	18.003	23.911
Outros Créditos	6	13.457	11.489
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.552</b>	<b>9.919</b>
Outros créditos	6	3.277	3.162
Créditos tributários	19.d	3.896	3.896
Investimentos		1	1
Imobilizado	7	2.240	2.413
Intangível	8	138	447
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>41.313</b>	<b>50.686</b>

<b>PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>40.053</b>	<b>35.443</b>
Obrigações com Instituições Financeiras e Administradoras de Cartões de Crédito	9	17.815	6.410
Fornecedores de Bens e Serviços	10	11.046	19.472
Obrigações Fiscais	11	418	908
Obrigações e Provisões Trabalhistas	12	1.522	1.996
Outras Obrigações	13	7.725	5.136
Obrigações Sociais e Estatutárias		1	4
Outras Provisões	23.b	1.526	1.517
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>952</b>	<b>697</b>
Outras Provisões	23.b	952	697
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>308</b>	<b>14.546</b>
Capital Social	18.a	9.633	9.633
Reservas de Lucros	18.b	--	4.913
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(9.325)	--
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>41.313</b>	<b>50.686</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Em milhares de Reais

	Nota	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	<b>19.291</b>	<b>33.603</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	15	<b>(16.198)</b>	<b>(23.847)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.093</b>	<b>9.756</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(16.226)</b>	<b>(9.515)</b>
Despesas de Pessoal	16.a	(7.427)	(8.115)
Despesas Administrativas	16.b	(6.690)	(6.777)
Despesas de Depreciação e Amortização	16.c	(512)	(682)
Despesas de Vendas	16.d	(28)	(220)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	16.e	(1.569)	6.279
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(13.133)</b>	<b>241</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(1.105)</b>	<b>(16)</b>
Receitas Financeiras	17.a	1.298	1.708
Despesas Financeiras	17.b	(2.403)	(1.724)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(14.238)</b>	<b>225</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	19.a	<b>--</b>	<b>(210)</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>		<b>(14.238)</b>	<b>15</b>
Número de quotas		9.633.312	9.633.312
<b>Lucro/(Prejuízo) por quota (R\$)</b>		<b>(1,4780)</b>	<b>0,0016</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(14.238)</b>	<b>15</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>(14.238)</b>	<b>15</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Em milhares de Reais

	Nota	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>(Prejuízo) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(14.238)</b>	<b>225</b>
<b>Ajustes ao (Prejuízo) Lucro antes dos Impostos</b>		<b>1.098</b>	<b>653</b>
Despesas de depreciação e amortização		659	824
Ganhos do ativo permanente		(2)	--
Constituição de provisão para devedores duvidosos	5	248	502
Constituição (Reversão) de provisão para outros créditos		(71)	(358)
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	23.b	264	(315)
<b>(Prejuízo) Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(13.140)</b>	<b>878</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>			
		<b>8.255</b>	<b>(560)</b>
Redução de contas a receber		5.660	4.851
(Aumento) Redução de outros créditos líquidos dos créditos tributários		(2.011)	205
Aumento (Redução) de fornecedores de bens e serviços		(8.425)	5.990
Aumento (Redução) de obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões		11.405	(8.627)
Redução de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		(931)	(1.579)
Aumento (Redução) de outras obrigações		2.590	(788)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(33)	(612)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(4.885)</b>	<b>318</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aumento de imobilizado		(177)	(581)
Aumento de intangível		--	(55)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(177)</b>	<b>(636)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos		(4)	(413)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(4)</b>	<b>(413)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
		<b>(5.066)</b>	<b>(731)</b>
Início do período		5.367	6.098
Fim do período		301	5.367
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(5.066)</b>	<b>(731)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTOS	Em milhares de Reais				
	Capital	Reserva de Lucros		Lucros ou Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>9.633</b>	<b>355</b>	<b>4.547</b>	--	<b>14.535</b>
Lucro líquido do período	--	--	--	15	15
Destinações: - Reservas	--	1	10	(11)	--
- Dividendos	--	--	--	(4)	(4)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>9.633</b>	<b>356</b>	<b>4.557</b>	--	<b>14.546</b>
<b>Mutações do período</b>	--	<b>1</b>	<b>10</b>	--	<b>11</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>9.633</b>	<b>356</b>	<b>4.557</b>	--	<b>14.546</b>
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(14.238)	(14.238)
Destinações: - Reservas	--	(356)	(4.557)	4.913	--
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>9.633</b>	--	--	<b>(9.325)</b>	<b>308</b>
<b>Mutações do período</b>	--	<b>(356)</b>	<b>(4.557)</b>	<b>(9.325)</b>	<b>(14.238)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Nos exercícios de 2016 e 2015, o segmento de atuação da BB Turismo foi impactado pelo cenário macroeconômico implicando em redução de faturamento e aumento da utilização de fontes onerosas de recursos. Para 2017, a BB Turismo reestruturará seus negócios com apoio de seu controlador, com vistas a ampliar o faturamento.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.d) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 22.03.2017.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e instrumentos financeiros, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites.





Os instrumentos financeiros de liquidez são registrados em disponibilidades pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Esses instrumentos financeiros são destinados à negociação e encontram-se contabilizados por valores próximos aos de mercado (Nota 4).

**c) Provisão para Devedores Duvidosos**

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

**d) Imobilizado**

O Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens (Nota 7).

**e) Intangível**

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

**g) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 19.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

**h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.



Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### **i) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R\$).

#### **j) Gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito:

- R\$ 10 milhões de Nota de Crédito Comercial – BB Capital de Giro - Pós-fixado, encargos de 101,150% do CDI - OVER;
- R\$ 12 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,150% do CDI - OVER;
- R\$ 100 mil de Cheque Ouro Empresarial, taxa de juros de 11,02% a.m.



Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

**Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

**k) Descontos Financeiros Concedidos**

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de “liquidez” quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Disponibilidades	301	5.367
<b>Total</b>	<b>301</b>	<b>5.367</b>

**5 - CONTAS A RECEBER**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Clientes de passagens aéreas e serviços	19.014	24.674
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(1.011)	(763)
<b>Total</b>	<b>18.003</b>	<b>23.911</b>
Ativo circulante	18.003	23.911

(1) A provisão corresponde a 5,3% do saldo de Contas a Receber (3,1% em 31.12.2015).

**a) Constituição da Provisão por Níveis de Risco**

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	31.12.2016		31.12.2015	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA <sup>(1)</sup>	--	--	16.902	--	23.407	--
AA	1 a 14	0,5	658	3	354	2
A	15 a 30	1	153	2	69	1
B+	31 a 60	3	142	4	48	1
B-	61 a 90	10	67	7	36	4
C+	91 a 120	30	20	6	4	1
C-	121 a 150	50	106	53	3	1
D	151 a 180	70	100	70	--	--
E	Acima de 180	100	866	866	753	753
<b>Total</b>			<b>19.014</b>	<b>1.011</b>	<b>24.674</b>	<b>763</b>

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R\$ 7.569 mil (R\$ 13.303 mil em 31.12.2015). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.



### Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>763</b>	<b>261</b>
Reforço	305	722
Reversão	(57)	(220)
<b>Saldo final</b>	<b>1.011</b>	<b>763</b>
Ativo Circulante	1.011	763

### 6 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições a compensar	10.457	8.934
Depósitos em garantia de recursos (Nota 23.d)	2.937	2.858
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	1.324	829
Fundo Previdencial - BBTURPREV <sup>(1)</sup>	836	966
Depósitos administrativos	340	304
Adiantamentos diversos	108	139
Valores em cobrança	23	27
Provisão para falhas em serviços e/ou sistemas	(5)	(77)
Outros <sup>(2)</sup>	714	671
<b>Total</b>	<b>16.734</b>	<b>14.651</b>
Ativo circulante	13.457	11.489
Ativo não circulante	3.277	3.162

(1) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança não resgatável, que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV)

(2) Referem-se, principalmente, aos valores a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN e às despesas antecipadas.

### 7 - IMOBILIZADO

	R\$ mil							
	31.12.2015		Exerc/2016			31.12.2016		
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>1.891</b>	<b>177</b>	<b>(29)</b>	<b>(321)</b>	<b>5.958</b>	<b>(4.240)</b>	<b>1.718</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	347	78	--	(88)	2.111	(1.774)	337
Instalações	10	748	--	--	(96)	1.048	(396)	652
Máquinas e equipamentos	10	108	4	(11)	(10)	227	(136)	91
Equipamentos de processamento de dados	20	119	95	(18)	(44)	1.560	(1.408)	152
Equipamentos telefônicos	20	1	--	--	--	47	(46)	1
Móveis e utensílios	10	568	--	--	(83)	965	(480)	485
<b>Imobilizado em andamento</b>	--	<b>522</b>	--	--	--	<b>522</b>	--	<b>522</b>
<b>Total</b>		<b>2.413</b>	<b>177</b>	<b>(29)</b>	<b>(321)</b>	<b>6.480</b>	<b>(4.240)</b>	<b>2.240</b>



## 8 - INTANGÍVEL

R\$ mil

	31.12.2015		Exerc/2016			31.12.2016		
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	153	--	(21)	(36)	2.592	(2.496)	96
Licença de uso	20	293	--	--	(252)	1.523	(1.482)	41
Marcas e patentes	20	1	--	--	--	1	--	1
<b>Total</b>		<b>447</b>	<b>--</b>	<b>(21)</b>	<b>(288)</b>	<b>4.116</b>	<b>(3.978)</b>	<b>138</b>

## 9 – OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO

R\$ mil

	31.12.2016	31.12.2015
Empréstimos/financiamentos em moeda nacional	17.815	6.300
Faturas a pagar para administradoras de cartões de crédito <sup>(1)</sup>	--	110
<b>Total</b>	<b>17.815</b>	<b>6.410</b>
Passivo circulante	17.815	6.410

(1) Obrigações com as Administradoras de Cartões de Crédito pela utilização do Cartão de Crédito Corporativo para a aquisição de passagens aéreas.

## 10 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

R\$ mil

	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de serviços	10.781	17.402
Fornecedores de passagens aéreas	265	1.922
Pagamentos a processar	--	148
<b>Total</b>	<b>11.046</b>	<b>19.472</b>
Passivo circulante	11.046	19.472

## 11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

R\$ mil

	31.12.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	298	691
Retenções de impostos e contribuições	120	217
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>908</b>
Passivo circulante	418	908



**12 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Provisão para férias	1.151	1.641
Encargos sociais a recolher	277	354
Benefícios a funcionários	81	--
Ordenados e salários a pagar	13	1
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	<b>1.996</b>
Passivo circulante	1.522	1.996

**13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Valores a classificar <sup>(1)</sup>	2.797	623
Valores a restituir a clientes	1.929	565
Reembolsos de passagens aéreas a pagar	1.690	2.148
Obrigações para uso de sistemas	1.257	1.763
Valores a pagar a sociedades ligadas	26	32
Outras	26	5
<b>Total</b>	<b>7.725</b>	<b>5.136</b>
Passivo circulante	7.725	5.136

(1) Valores decorrentes da migração do sistema Benner para o Amadeus.

**14 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>21.680</b>	<b>37.188</b>
Rendas de comissões - passagens aéreas	11.246	17.829
Rendas de comissões - serviços	10.434	19.359
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(2.389)</b>	<b>(3.585)</b>
ISS	(1.173)	(1.475)
Pis/cofins	(904)	(1.914)
Despesas comerciais	(312)	(196)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>19.291</b>	<b>33.603</b>



## 15 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Pessoal</b>	<b>(11.134)</b>	<b>(15.866)</b>
<b>Administrativos</b>	<b>(4.407)</b>	<b>(7.168)</b>
Utilidades e Serviços	(2.079)	(2.920)
Aluguel	(1.902)	(3.379)
Condomínio	(183)	(359)
Outras	(243)	(510)
<b>Serviços Prestados por Terceiros</b>	<b>(510)</b>	<b>(671)</b>
Serviços técnico profissionais	(408)	(528)
Mensageiros - PJ	(102)	(143)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(147)</b>	<b>(142)</b>
<b>Total</b>	<b>(16.198)</b>	<b>(23.847)</b>

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizaram-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

## 16 – RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

### a) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Proventos	(4.603)	(5.177)
Encargos Sociais	(1.621)	(1.786)
Benefícios	(1.135)	(1.079)
Outras	(68)	(73)
<b>Total</b>	<b>(7.427)</b>	<b>(8.115)</b>

### b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Honorários	(2.228)	(2.104)
Serviços prestados <sup>(1)</sup>	(1.093)	(2.220)
Alugueis de imóveis e equipamentos	(783)	(543)
Demandas judiciais <sup>(2)</sup>	(712)	(617)
Utilidades e serviços	(627)	(382)
Provisões para passivos contingentes (Nota 23.b)	(622)	(287)
Despesas contratuais	(106)	(138)
Viagens	(75)	(103)
Outras	(444)	(383)
<b>Total</b>	<b>(6.690)</b>	<b>(6.777)</b>

(1) Referem-se a serviços de mensageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.



**c) Despesas de Depreciação e Amortização**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Amortização	(308)	(400)
Depreciação	(204)	(282)
<b>Total</b>	<b>(512)</b>	<b>(682)</b>

**d) Despesas de Vendas**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Despesas com eventos	(20)	(184)
Despesas de marketing	(8)	(36)
<b>Total</b>	<b>(28)</b>	<b>(220)</b>

**e) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Perdas de capital <sup>(1)</sup>	(1.359)	(174)
Despesas com impostos e contribuições	(613)	(310)
Provisão para devedores duvidosos	(305)	(723)
Provisão para outros créditos	(90)	(57)
Perdas na realização de créditos	(6)	(61)
Fundo Previdencial - BBTURPREV	--	1.040
Recuperação de despesas	1	1.353
Ganhos de capital <sup>(2)</sup>	1	2.459
Reversão de provisão para perdas	218	635
Reversão de provisão para passivos contingentes (Nota 23.b)	358	602
Receitas contratuais <sup>(3)</sup>	638	1.433
Outras	(412)	82
<b>Total</b>	<b>(1.569)</b>	<b>6.279</b>

(1) Referem-se, basicamente, às despesas decorrentes de superveniências do passivo.

(2) Referem-se, principalmente, às receitas decorrentes de insubsistências do passivo relativas à diferença de inventário.

(3) Referem-se, principalmente, às taxas de incentivo pelo uso do cartão de crédito corporativo.

**17 - RESULTADO FINANCEIRO**

**a) Receitas Financeiras**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Variações cambiais ativas	637	739
Juros recebidos ou auferidos	387	440
Outras variações monetárias ativas	158	16
Receitas de aplicações financeiras	70	457
Descontos obtidos	25	9
Multas contratuais <sup>(1)</sup>	21	47
<b>Total</b>	<b>1.298</b>	<b>1.708</b>

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.





**b) Despesas Financeiras**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Juros sobre empréstimos bancários	(1.686)	(1.048)
Variações cambiais passivas	(398)	(218)
Comissões e despesas bancárias	(194)	(216)
Juros passivos	(90)	(217)
Multas	(33)	(9)
Variações monetárias passivas	(2)	(15)
Descontos concedidos	--	(1)
<b>Total</b>	<b>(2.403)</b>	<b>(1.724)</b>

**18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 9.633 mil (R\$ 9.633 em 31.12.2015), equivalente a 9.633.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
Brasileian American Merchant Bank – BAMB	9.536.979
Banco do Brasil S.A. <sup>(1)</sup>	96.333

(1) Em 27.05.2015, a BB Leasing CO. transferiu sua participação acionária para o Banco do Brasil S.A..

**b) Reservas de Lucros**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
<b>Reservas de lucros</b>	<b>--</b>	<b>4.913</b>
Reserva legal	--	356
Reserva estatutária	--	4.557

A Reserva Estatutária e a Reserva Legal constituídas até 31.12.2015 foram utilizadas para compensação de parte do prejuízo apurado no exercício de 2016, conforme art. 189, § único da Lei 6.404/76.

**c) Dividendos e Destinação do Lucro Líquido/(Prejuízo Acumulado)**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Base de cálculo:</b>	<b>(9.325)</b>	<b>14</b>
(Prejuízo Acumulado) Lucro Líquido	(14.238)	15
Absorção de parte do prejuízo pelas Reservas de Lucros	4.913	--
Reserva legal constituída no período	--	1
<b>Dividendo mínimo obrigatório – 25% <sup>(1)</sup></b>	<b>--</b>	<b>4</b>
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>--</b>	<b>4</b>
<b>Reserva estatutária</b>	<b>--</b>	<b>10</b>
(Prejuízo) Lucro após as destinações	(9.325)	0

(1) Não houve distribuição de dividendos referente ao exercício de 2016 devido ao prejuízo apurado no período.



**19 - TRIBUTOS**a) **Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Valores correntes</b>	--	<b>(99)</b>
IR e CSLL no País	--	(99)
<b>Valores diferidos</b>	--	<b>(111)</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>	--	<b>(111)</b>
Diferenças intertemporais	--	(58)
Prejuízos fiscais/bases negativas	--	(53)
<b>Total</b>	--	<b>(210)</b>

b) **Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(14.238)</b>	<b>225</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	--	(76)
Perdas e prejuízos não dedutíveis	--	(165)
Incentivos fiscais - PAT	--	2
Diferencial de alíquota do adicional de IR	--	22
Outros valores	--	7
<b>IR e CSLL do período</b>	--	<b>(210)</b>

c) **Despesas Tributárias**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
ISSQN	(1.173)	(1.475)
Cofins	(745)	(1.574)
IOF	(510)	(198)
PIS/Pasep	(159)	(340)
<b>Total</b>	<b>(2.587)</b>	<b>(3.587)</b>



d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado	Exerc/2016			R\$ mil
	31.12.2015	Exerc/2016		31.12.2016
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>1.039</b>	--	--	<b>1.039</b>
Provisão para devedores duvidosos	259	--	--	259
Provisões passivas	753	--	--	753
Outras provisões	27	--	--	27
<b>Prejuízos fiscais/bases negativas</b>	<b>2.857</b>	--	--	<b>2.857</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>3.896</b>	--	--	<b>3.896</b>
Imposto de renda	2.864	--	--	2.864
Contribuição social	1.032	--	--	1.032
Ativo não circulante	3.896			3.896

Não ativado	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Diferenças temporárias	149	--
Prejuízos fiscais/bases negativas	4.581	--
<b>Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL</b>	<b>4.730</b>	--
Imposto de renda	3.478	--
Contribuição social	1.252	--

Expectativa de Realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	166	149
Em 2018	190	148
Em 2019	261	178
Em 2020	334	202
Em 2021	477	256
Em 2022	561	271
Em 2023	662	292
Em 2024	1.245	505
<b>Total de créditos tributários em 31.12.2016</b>	<b>3.896</b>	<b>2.001</b>

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração. A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico aprovado em 30.12.2016.



## **20 - PARTES RELACIONADAS**

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R\$ 2.078 mil. (R\$ 1.975 mil no exercício de 2015).

A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R\$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.



### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Turismo com as partes relacionadas e seus respectivos resultados:

	R\$ mil			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas <sup>(3)</sup>	Controlador	Outras Partes Relacionadas <sup>(3)</sup>
<b>Ativos</b>	<b>7.307</b>	<b>474</b>	<b>19.019</b>	<b>1.222</b>
Caixa e equivalentes de caixa	298	--	5.357	--
Contas a receber	6.654	474	13.303	1.222
Outros créditos <sup>(1)</sup>	355	--	359	--
<b>Passivos</b>	<b>18.244</b>	<b>--</b>	<b>6.940</b>	<b>--</b>
Obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito	Nota 9	17.815	--	6.410
Outras obrigações <sup>(2)</sup>		429	--	530

(1) Inclui o valor de R\$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.

(2) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil relativos a transações negociais de responsabilidade da Empresa.

(3) Referem-se, principalmente, às empresas BB Mafre, BB Nova Iorque, Cielo, Cobra e Previ.

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Receitas</b>	<b>463</b>	<b>1.589</b>
Receitas contratuais <sup>(1)</sup>	347	590
Receitas de aplicações financeiras	Nota 17.a	70
Receitas com variação cambial ativa <sup>(2)</sup>		46
<b>Despesas</b>	<b>(5.028)</b>	<b>(4.420)</b>
Despesas administrativas <sup>(3)</sup>	(2.255)	(2.459)
Despesas financeiras <sup>(4)</sup>	(1.787)	(1.170)
Despesas de pessoal <sup>(3)</sup>	(706)	(623)
Outras despesas operacionais <sup>(3)</sup>	(207)	--
Despesas com variação cambial passiva <sup>(2)</sup>	(73)	(168)

(1) Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.

(2) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(3) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

(4) Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.

## 21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).



**Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo**

	em Reais	
	31.12.2016	31.12.2015
Menor salário	1.050,00	854,54
Maior salário	18.884,62	18.168,35
Salário médio	2.988,43	2.844,01
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	47.697,71	45.211,10
Diretor	36.551,77	34.646,23
<b>Conselheiros</b>		
Conselho fiscal	4.362,27	3.816,79

**22 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES****Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev**

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1,76% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 6,00% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

Em 31.12.2016, a BB Turismo possuía 61 empregados (70 em 31.12.2015) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no exercício de 2016 foi de R\$ 179 mil (R\$ 208 mil no exercício de 2015).



**23 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS****a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

**b) Passivos Contingentes – Prováveis****Ações Trabalhistas**

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários reclamando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

**Ações Fiscais**

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

**Ações Cíveis**

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.878</b>	<b>2.132</b>
Reforço	602	284
Reversão	(331)	(538)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>2.149</b>	<b>1.878</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>311</b>	<b>311</b>
Reforço	--	--
Reversão	(12)	--
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>299</b>	<b>311</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>25</b>	<b>86</b>
Reforço	20	3
Reversão	(15)	(64)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>30</b>	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>2.478</b>	<b>2.214</b>

**Cronograma esperado de desembolso**

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.149	299	30
<b>Total</b>	<b>2.149</b>	<b>299</b>	<b>30</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.



**c) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CFC n.º 1.180/2009.

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Demandas fiscais	5.342	4.639
Demandas trabalhistas	575	2.760
Demandas cíveis	46	2
<b>Total</b>	<b>5.963</b>	<b>7.401</b>

**d) Depósitos em Garantia de Recursos**

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Demandas trabalhistas	1.937	1.980
Demandas fiscais	949	828
Demandas cíveis	51	50
<b>Total</b>	<b>2.937</b>	<b>2.858</b>

**24 - OUTRAS INFORMAÇÕES****Imparidade**

No exercício de 2016, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.





## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

---

À  
Diretoria da  
BBTUR Viagens e Turismo Ltda.  
Brasília - DF

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda. (BB Turismo), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBTur Viagens e Turismo Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Turismo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da BB Turismo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Turismo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Turismo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

---

Os responsáveis pela governança da BB Turismo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsa intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Turismo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Turismo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Turismo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da BBTUR Viagens e Turismo Ltda., abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinaram as demonstrações financeiras da Empresa, levantadas em 31 de dezembro de 2016, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas pertinentes e Relatório da Administração.

Com base na análise desses documentos, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e nos esclarecimentos prestados pela Diretoria da BB Turismo, concluem que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2016, bem como o resultado de suas operações realizadas no citado exercício.

Diante do exposto, recomendam a aprovação das contas da BB Turismo referentes ao exercício de 2016.

Brasília, DF, 22 de março de 2017.

Fernando Florêncio Campos

Conselheiro

Mariana Marreco Cerqueira

Conselheira

Edmar José Casalatina

Presidente



**DIRETORIA****PRESIDENTE**

Joaquim Alfredo da Cruz Filho

**DIRETORA**

Carla Eugênia Bahia Barretto

**CONSELHO CONSULTIVO**

Raul Francisco Moreira (Presidente)

Edson Rogério da Costa

Rogério Magno Panca

João Roberto Martins

**CONSELHO FISCAL**

Edmar José Casalatina (Presidente)

Fernando Florêncio Campos

Mariana Marreco Cerqueira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

